

Panorama Global

O último trimestre de 2018 foi marcado pela disputa eleitoral para presidente vencida por Jair Bolsonaro representando o antipetismo e o inconformismo com a velha política. Prevaleceu o discurso mais conservador e o viés liberal para a economia, escolhidos pelos eleitores brasileiros que deram uma demonstração firme de um desejo de mudança e repúdio à corrupção, deixando de eleger muitos caciques da velha política. O economista Paulo Guedes será o condutor da política econômica que terá como pilares o controle dos gastos públicos e reformas estruturantes como a da previdência e a tributária. Também deverão ser tomadas medidas de desburocratização e simplificação das atividades que dependem do Estado, bem como agilizando o programa de privatizações e concessões de serviços públicos à iniciativa privada. Enorme será o desafio do novo presidente, mas com o respaldo que obteve nas urnas, ele terá uma oportunidade única de implementar essas mudanças já no início do seu mandato contando com uma equipe técnica, compromisso assumido na campanha, sem o viés político para a indicação dos ministros.

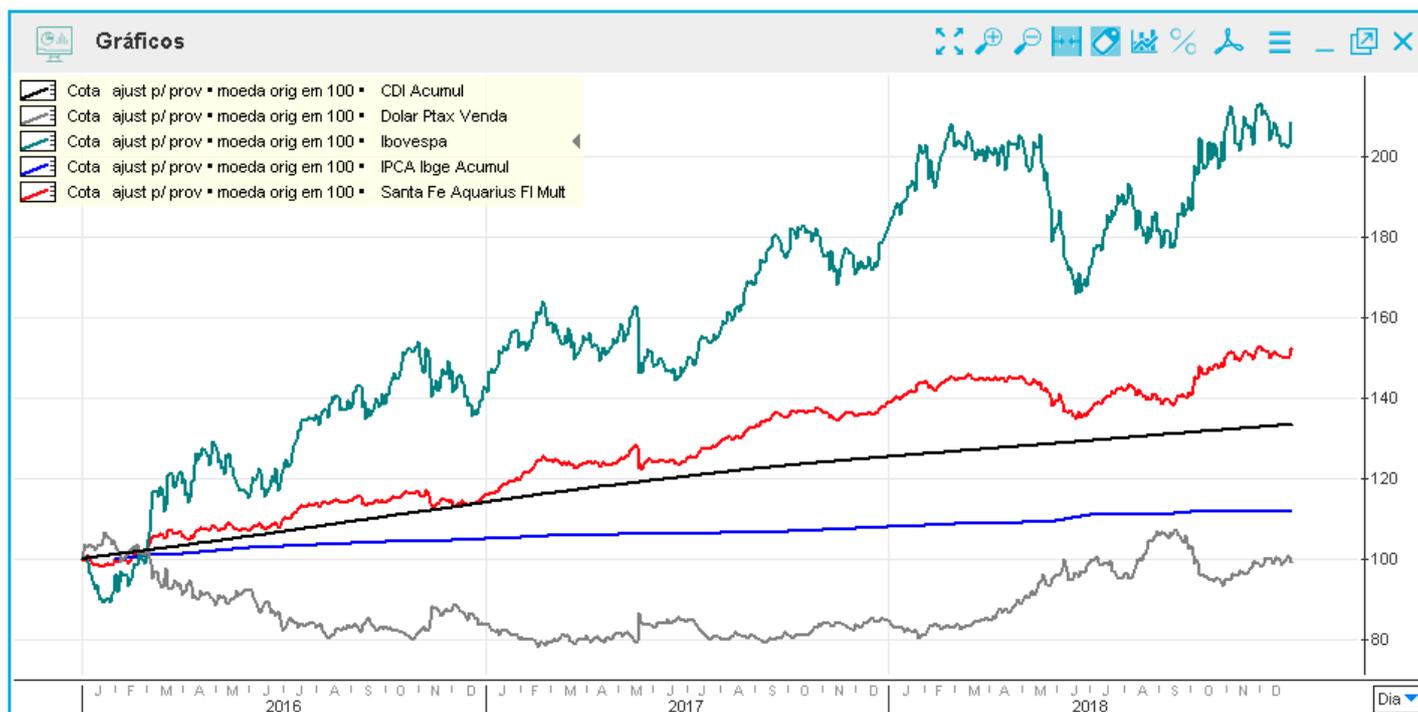
Se, por um lado, o cenário interno traz uma esperança renovada com a eleição do novo presidente, por outro, o cenário externo tem se tornado mais complicado com a sequência do processo de normalização dos juros nos EUA, sendo a principal preocupação. A alta dos juros em dezembro já era mais que esperada, mas a sinalização de que o processo ainda não chegou ao fim e pode resultar em maiores ajustes nos juros por parte do FED, preocupa o mercado já alerta com as tensões comerciais entre os EUA e a China, além do Brexit e das recentes discussões entre o presidente Trump e o Congresso para construção do muro na fronteira com o México o que resultou no fechamento das atividades do governo até a aprovação do orçamento.

Diante desse desfecho para as eleições, o Real voltou a se valorizar encerrando o ano a R\$3,875/US\$. O Ibovespa encerrou o ano a 87.900 pontos, mesmo diante de uma forte realização nas bolsas no exterior, que, em sua quase totalidade, fecharam o ano no vermelho.

As perspectivas de um novo governo recém-eleito e com legitimidade para promover reformas importantes, seu viés privatizante, liberal e austero difundido pela campanha do candidato Jair Bolsonaro e seu agora ministro da Economia, Paulo Guedes, nos deixam otimistas para o mercado de ações no Brasil nos próximos anos.

Nossa estratégia de investimento tem como horizonte o longo prazo e está apoiada na crença de que bons negócios, geridos por pessoas competentes e alinhadas produzem ótimos resultados ao longo do tempo. Acreditamos em empresas como Itausa, Vale, Ultrapar entre outras.

US\$ Comercial / IPCA / CDI / Ibovespa - (últimos 3 anos)



Relatório de Gestão - SF Aquarius FIM

Encerramos o último trimestre de 2018 com uma rentabilidade de 7,72%. No mesmo período o Ibovespa teve uma valorização de 10,77% e o CDI teve uma variação positiva de 1,54%. No ano de 2018 nossa rentabilidade foi de 9,61%, o Ibovespa teve uma valorização de 15,03% e o CDI teve uma variação positiva de 6,37%.

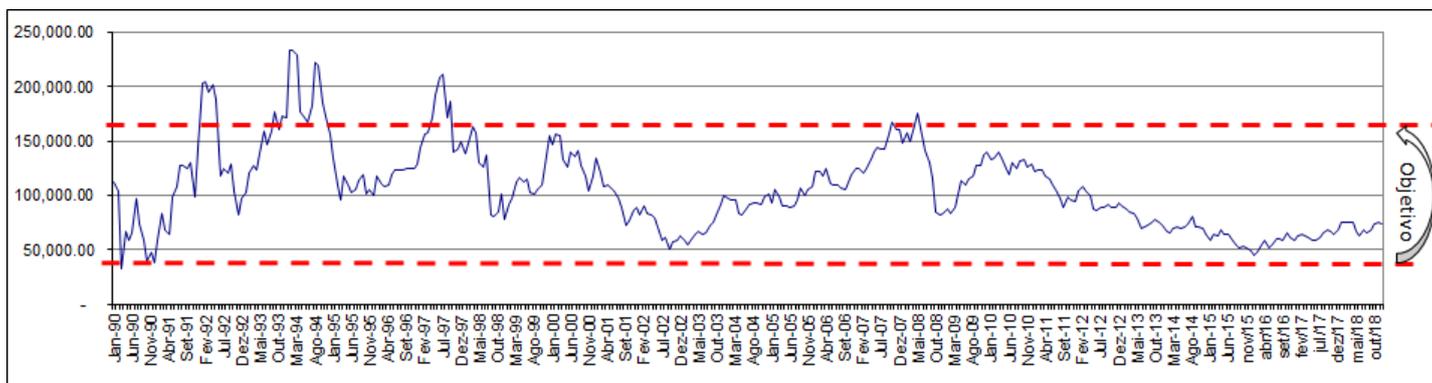
Investimento direto no exterior - Nosso regulamento estabelece um limite de até 20% do patrimônio para investimentos no exterior. No trimestre o Comitê de Investimento manteve o limite anteriormente fixado em até 10% para investimento direto no exterior. No momento estamos investindo no exterior somente através do BDR da Berkshire Hathaway e através dos FIAs e FIMs em que investimos o equivalente a aproximadamente 9,0%.

Investimento em fundos de ações e multimercados - Nessa modalidade de investimento buscamos gestores com uma visão de investimento em ações de longo prazo, expertise para investimento em câmbio, taxas de juros e também em ações no exterior e que tenham conseguido uma boa performance mesmo em cenários desafiadores como os dos últimos anos. Nosso comitê autorizou um investimento de até 20 % do patrimônio em FIAs e de até 30% em FIMs de outros gestores. Investimos em oito fundos de outras casas que também podem investir no exterior. Sendo 18,63% em FIAs e 24,36% em FIMs.

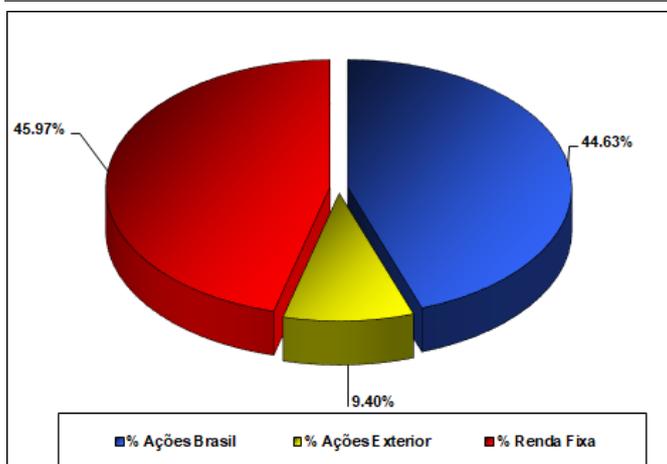
Investimento direto em ações no Brasil - Nossa carteira de investimento em ações no Brasil representava 26,37% do patrimônio no final do trimestre.

No geral encerramos o trimestre com investimentos de aproximadamente 44,0% em ações no Brasil considerando os investimentos diretos em ações e também indiretos através dos fundos em que investimos.

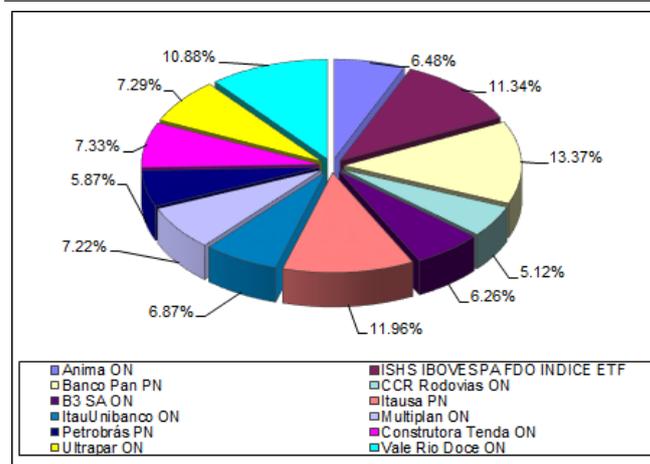
IBOVESPA ajustado pelo SELIC



Posições em 31/12/18



Ações em 31/12/18



Rentabilidades

	dez/18	nov/18	out/18	set/18	ago/18	jul/18	jun/18	mai/18	abr/18	mar/18	fev/18	jan/18
RENTABILIDADE MENSAL												
SF Aquarius	(0.41%)	1.53%	6.53%	0.92%	(1.39%)	3.39%	(1.41%)	(4.07%)	(0.15%)	0.40%	0.51%	3.77%
CDI	0.49%	0.49%	0.54%	0.47%	0.57%	0.52%	0.52%	0.52%	0.52%	0.53%	0.47%	0.56%
% do CDI	(83.77%)	310.95%	1203.51%	195.78%	(245.23%)	654.88%	(272.19%)	(785.81%)	(28.09%)	74.52%	108.96%	677.55%
Ibovespa	(1.81%)	2.38%	10.19%	3.48%	(3.21%)	8.88%	(5.20%)	(10.87%)	0.88%	0.01%	0.52%	11.14%

	dez/18	03M	06M	12M	24M	36M	Acum. 2018	2017	2016
RENTABILIDADE POR PERÍODO									
SF Aquarius	(.41%)	7.72%	10.83%	9.61%	31.16%	51.96%	9.61%	19.67%	15.86%
CDI	0.49%	1.54%	3.12%	6.37%	16.86%	33.15%	6.37%	9.87%	9.87%
% do CDI	(83.77%)	502.10%	346.85%	150.83%	184.77%	156.72%	150.83%	199.30%	160.70%
IBVSP	(1.81%)	10.77%	20.79%	15.03%	45.93%	102.74%	15.03%	26.86%	26.86%

	dez/18	03M	06M	12M	24M	36M	Acum. 2018	2017	2016
INDICADORES									
IBX	(1.29%)	11.90%	21.79%	15.42%	47.21%	101.24%	15.42%	27.55%	36.70%
Ouro Spot	4.98%	2.73%	0.99%	16.93%	33.16%	16.75%	16.93%	13.89%	(12.32%)
Dólar Com	0.57%	(3.99%)	(.31%)	16.95%	19.22%	(1.85%)	16.95%	1.94%	(17.67%)
CDI	0.49%	1.54%	3.12%	6.37%	16.86%	33.15%	6.37%	9.87%	13.94%
Poupança	0.37%	1.12%	2.25%	4.68%	11.89%	21.18%	4.68%	6.89%	8.30%
IGPM	(1.08%)	(.69%)	2.04%	7.55%	6.98%	14.67%	7.55%	(.53%)	7.19%
Dow Jones *	(8.66%)	(11.83%)	(3.89%)	(5.63%)	18.04%	33.87%	(5.63%)	25.08%	13.42%
Nikkei *	(10.45%)	(17.1%)	(10.27%)	(12.08%)	4.71%	5.15%	(12.08%)	19.10%	0.42%
Dax *	(6.2%)	(13.78%)	(14.2%)	(18.26%)	(8.03%)	(1.71%)	(18.26%)	12.51%	6.87%
Oil *	(10.84%)	(38.01%)	(38.76%)	(24.84%)	(15.47%)	22.60%	(24.84%)	12.47%	45.03%
Euro *	1.01%	(1.43%)	(1.89%)	(4.51%)	9.56%	5.27%	(4.51%)	14.73%	(3.92%)

* em moeda local

A Santa Fé Portfólios Ltda não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo.

Resultados pretéritos não representam garantia de resultados futuros. Os investimentos não são garantidos pela administradora dos fundos, pela gestora das carteiras, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.